

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2021



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad da Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15.00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA
Da Klea Andron à Arete Cristã

THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS

From Klea Andron to Christian Arete

Rita Codá

51 ESTUDOS

ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA
NA MESOPOTÂMIA:

A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:

Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:
Identidade e nomoi

THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:

Identity and nomoi

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO

THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:
Nero and his reflective enigmas
ESTOICISMO NO PODER:
Nero e os seus enigmas reflexivos
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques
THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:
Contexte géo-historique
CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:
Geo-historical context
Ouiza Ait Amara

217 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

221 RECENSÕES

REVIEWS

283 IN MEMORIAM

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

MARTA PALLAVIDINI et LUDOVICO PORTUESE eds. (2020), *Researching Metaphor in the Ancient Near East*. Wiesbaden, Harrassowitz Verlag, 202 pp. ISBN 978-3-447-11437-0 (Pb. €49.00).

O volume editado por Marta Pallavidini e Ludovico Portuese (Freie Universität Berlin) decorre de um *workshop* organizado por ambos no *65e Reencontre Assyriologique Internationale*, que teve lugar em Paris, França, entre 8 e 12 de Julho de 2019, subordinado ao papel que a metáfora deteve nos diversos contextos do Próximo Oriente Antigo. As diferentes comunicações e a discussão subsequente foram, assim, os motivos que levaram Pallavidini e Portuese a organizar o presente livro e a submetê-lo a publicação na série *Philippika. Contributions to the Study of Ancient World Cultures*, cuja responsabilidade editorial se encontra a cargo de Joachim Hengstl, Elizabeth Irwin, Andrea Jördens, Torsten Mattern, Robbert Rollinger, Kai Ruffing e Orell Witthuhn (é o 141º volume desta série, que já conta com um total de 155).

Researching Metaphor in the Ancient Near East faz jus ao seu título, já que reúne, num total de 12 capítulos, reflexões académicas sobre o tema central, a metáfora, aplicado a contextos mesopotâmicos, anatólicos e siro-palestinos e abarcando, da mesma forma, um período alargado destas antiguidades, desde as fontes sumérias, datadas do período paleo-babilónico, ao I milénio a.C.

A obra abre com “Researching Metaphor in the Ancient Near East: An introduction” onde Pallavidini e Portuese dão especial atenção ao enquadramento das várias problemáticas, assim como dos desafios que o actual conhecimento científico impõe. Partindo do vazio que identificam nas abordagens tradicionais, no âmbito dos *Ancient Near Eastern Studies*, sobre a própria definição e características deste conceito, os editores começam por enunciar três problemáticas centrais: o que se entende por metáfora? Como é que a mesma pode ser detectada nas fontes do Próximo Oriente Antigo? Como é que os agentes actuais, enquanto receptores, entendem e apreciam a metáfora usada em culturas da antiguidade? (p. 2).

Apresentando, de seguida, uma súpula do seu tradicional entendimento, enquanto figura de estilo (marcadamente literária) que “make the speech more fashionable and more persuasive, but especially to describe the ineffable and indescribable” (p. 3), Pallavidini e Portuese introduzem a imperativa necessidade de se recorrer à *Conceptual Metaphor Theory*, inicialmente postulada pelos filósofos e especialistas em linguística cognitiva, George Lakoff e Mark Johnson, em 1980, onde se compreende a metáfora como fundamental ao sistema conceptual humano.

Seguidamente, enquadram alguns dos estudos focados no Próximo Oriente Antigo, que, desde então, aplicaram este aparato teórico, e que constituem, nas suas palavras, uma “metaphor revolution” neste campo académico. Para Pallavidini e Portuese, a análise da metáfora e do seu uso no Próximo Oriente Antigo deve então continuar na senda destes trabalhos, tendo em conta tanto fontes textuais como visuais, devendo os postulados teóricos conduzir o processo interpretativo. É então no seio deste entendimento que o presente volume se compõe, procurando estimular renovadas investigações e discussões sobre a temática.

O contributo de Stéphanie Anthonioz (Université Catholique de Lille, UMR 8167), “The Lion, the Shepherd, and the Master of Animals: Metaphorical Interactions and Governance Representations in Mesopotamian and Levantine Sources”, e que sucede a este capítulo introdutório, analisa as metáforas do leão, do pastor e do “Senhor dos Animais”, partindo de uma perspectiva onde a interacção entre as três se afirma como central; recorrendo para isso a fontes textuais e

iconográficas. De sublinhar como Anthonioz procede ainda a um exercício comparativo, nomeadamente com o contexto levantino. De seguida, em “To Serve Woman: Jezebel, Anat, and the Metaphor of Women as Food”, Esther Brownsmith (Brandeis University) apresenta uma interessante reflexão da importância da metáfora conceptual, partindo da análise destas duas figuras femininas, cujas características consideradas invulgares para a representação das mulheres, no Próximo Oriente Antigo, impeliram ao reforço de imagens tradicionais. Já no capítulo seguinte, “Visualizing ‘Death’ (Môtu) in the Ugaritic Texts”, Joseph Lam (University of North Carolina at Chapel Hill) explora as diversas representações da entidade divina Môtu, nos textos ugaríticos, sublinhando a necessidade imperativa de contrariar as abordagens unidimensionais às metáforas divinas, em geral.

Regressando ao contexto mesopotâmico, o capítulo de Davide Nadali (Sapienza Università di Roma), “Aššuris King! The Metaphorical Implications of Embodiment, Personification, and Transference in Ancient Assyria”, explora as interações entre palavras e imagens, partindo da consideração de que o uso da metáfora se afirmou como um mecanismo de retórica para a realeza neo-assíria. De seguida, encontramos uma reflexão da própria editora, Marta Pallavidini, em “How Did They Think? Towards Use of Metaphor Theories to Research the Hittite Conceptual World”, onde é demonstrada a potencialidade de aplicar o aparato teórico na exploração das fontes textuais para um melhor entendimento do mundo conceptual, neste caso hitita. Já Judith Pfitzner (Universität Wien), no capítulo intitulado “Cows of Battle, Urinating Lions, and Frightened Falcons: On Metaphor in Sumerian Literary Compositions”, concentra a sua atenção nestas três imagens metafóricas, dissecando equívocos linguísticos (antigos e modernos) que enviesaram o entendimento das mesmas.

Por seu lado, o editor Ludovico Portuese, em “Live and Let Live Images: Metaphor and Intertextuality in Neo-Assyrian Art”, contribui com a análise de três casos de estudo (as aves de rapina, a flor de lótus e a caça ao leão) dando palco ao diálogo entre as propostas teóricas sobre a metáfora e o mecanismo da intertextualidade. Em seguida, Claudia Posani (Università degli Studi di Torino), com “The Significance of the Embrace Metaphor in the Inscription KARKAMIŠ A 21”, apresenta uma nova leitura da expressão metafórica *AMPLECTI-mi*, cruzando referências textuais com a iconografia hitita e com o enquadramento teórico da linguística cognitiva. Já Silvia Salin (Università degli Studi di Verona), em “Metaphors and Conceptual Metaphors in the Mesopotamian Medical Texts”, e partindo do *corpus* medicinal mesopotâmico, explora as metáforas relacionadas com a doença, com a dor e com o próprio corpo, na medida em que o mesmo foi conceptualizado como recipiente das primeiras.

Nelson Henrique da Silva Ferreira (Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra) transporta-nos de novo para a Mesopotâmia, em “Metaphor for the Construction of Spontaneous Meaning”: Examples Gathered from the Rural Landscape in Sumerian Literature”, onde se foca na importância da semiótica para aprofundar o entendimento dos significados metafóricos e simbólicos. Por fim, o volume fecha com o contributo de Lisa Wilhelmi (Freie Universität Berlin), “‘Squeezing’ Like Oil from a Sesame Seed: On the Conceptual Background of Metaphoric Expressions in Akkadian Diplomatic Texts Originating from Ḫatti”. Neste, a autora foca-se nas questões e problemas que decorrem das traduções de metáforas, em diferentes línguas.

Researching Metaphor in the Ancient Near East apresenta-se como um volume que encontra coesão não só temática, mas também analítica, já que os autores que para ele contribuíram conseguiram

responder ao repto dos editores, nomeadamente ao serem norteados pelas referidas problemáticas (e desafios) enunciadas por ambos, no capítulo inicial. De facto, as características específicas de cada caso de estudo (como o contexto espaço-temporal e as fontes utilizadas) harmonizam-se numa leitura rica e complementar, ao invés de provocarem uma sensação de dispersão no leitor, como por vezes acontece em obras que englobam esta diversidade contextual. Assume-se, pois, como um volume deveras interessante que abre caminho a renovadas considerações académicas sobre a temática.

Isabel Gomes de Almeida

CHAM & DH, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa

GERNOT WILHELM (2018), *Kleine Beiträge zum Hurritischen*, Wiesbaden, Harrassowitz Verlag, x+610 pp. ISBN 978-3-447-11110-2 (€ 98.00).

Gernot Wilhelm dedica-se ao estudo da história, cultura e língua hurritas desde longa data: desde as *Untersuchungen zum Hurro-Akkadischen von Nuzi* (1970) até à atualidade, os contributos do A. para os estudos hurritas não podem ser qualificados como “kleine”. Não obstante, no seu extenso currículo estão incluídas também outras áreas de pesquisa, além dos estudos hurritas, indicando-se a título de exemplo as pesquisas sobre a literatura suméria e acádica e a vasta investigação em hititologia. Desde 2001, o A. dirige a edição de textos cuneiformes da capital hitita (Hattuša) e o *Hethitologie Portal Mainz*. Gernot Wilhelm é ainda editor de várias publicações no âmbito da antiguidade pré-clássica oriental (e.g. co-editor da série “Texte aus der Umwelt des Alten Testaments, Neue Folge” e editor das séries “Keilschrifttexte aus Boghazköi” e “Texte der Hethiter”). Durante uma década (2001-2011), o A. foi também epigrafista nas escavações em Boğazköy (Turquia) e de 1995 a 2005 nas escavações em Kuşaklı (Turquia).

O presente volume resulta da reedição de 58 textos publicados previamente pelo A. em revistas ou sob a forma de capítulos de livros. A extensão temporal dos textos, cronologicamente ordenados, vai desde 1976 (“Zur urartäischen Nominalflexion”) até 2012 (“Ein Konflikt zwischen König und Ältestenversammlung in Ebla”). O título da reedição aponta especificamente para os estudos hurritas, incluindo-se na obra diversos textos dedicados à gramática hurrita, e.g. “Der hurritische Ablativ-Instrumentalis /ne/”, “Die Inschrift auf der Statue der Tatu-ḥepa und die hurritischen deiktischen Pronomina”, “Hurritisch *nari(ya)* ‘fünf’”, “Zum hurritischen Infinitiv in Nuzi”, “Zum hurritischen Verbalsystem”, “Privative Opposition im Syllabar der hurritischen Texte aus Boğazköy” (este em co-autoria com Mauro Giorgieri), “Zur Suffixaufnahme beim Instrumental” e “Die Absolutiv-Essiv-Konstruktion des Hurritischen”. Desta série de estudos destacaríamos este último pela sua importância para a discussão, ainda em curso, acerca da ergatividade da língua hurrita (e.g. J. Hazenbos, 2010, “Hurritisch und syntaktische Ergativität”), bem como o clássico estudo intitulado “Zum hurritischen Verbalsystem”, onde o autor expõe as estruturas sintáticas típicas da *Carta do Mittani*, o mais importante texto hurrita até à publicação do *Canto da Libertação* (cf. infra).

Por outro lado, uma considerável parte dos estudos apresentados pelo A. tem por objeto temas explicitamente lexicográficos e de algum modo ligados à língua hurrita, como por exemplo



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH
-UL

CENTRO DE
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA